



5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.e M.: Fr. Luiz Turra, OFMCap]

"Convertei-vos e crede no Evangelho", / eis o tempo favorável!

1. Tirarei de vós um coração de pedra, / e porei em vós um coração de carne!
2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida, / mudarei a escravidão em liberdade!
3. Retornai de coração arrependido, / porque Deus é compassivo e indulgente!

II. (Antifona)

[L.: Sl 42 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Fazei justiça, ó meu Deus, e defendei-me / contra a gente impiedosa libertai-me / e do homem perverso e mentiroso / vinde salvar-me e proteger-me, ó Senhor.

1. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!
2. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Se-

nhor e meu Deus!

3. Por que te entristeces, ó minh'alma, * a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente * o meu Deus Salvador!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Eis que se aproxima a Páscoa! Por esta Eucaristia, unamo-nos mais profundamente a Cristo, cultivemos em nós os seus sentimentos de total confiança no Pai e total entrega amorosa aos irmãos e irmãs. Celebrando o memorial da sua morte e ressurreição, fortalecemos nosso empenho de cuidar de nossa casa comum, como a Campanha da Fraternidade nos ajudou a refletir.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levarnos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus veio para salvar e não para condenar. Ouçamos com atenção a sua Palavra de Vida:

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸"Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; / Encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

7 SEGUNDA LEITURA

(Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provinda da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

[L.: Lecionário e JL 2,12-13 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Glória a vós, ó Cristo, glória! / Glória ao Verbo de Deus!

Agora, eis que diz o Senhor: / de coração converti-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinándose, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra." ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor que muda nossa sorte, transformando nosso pranto em alegria pascal, e digamos:

T. Concedei-nos a vossa misericórdia, Senhor!

1. Senhor, diante de Vós somos todos pecadores; que jamais julguemos nossos irmãos e irmãs, mas que os acolhamos com amor e misericórdia, a exemplo de vosso Filho.

2. Senhor, Vós não lembrais de nossos erros do passado; concedei-nos a graça de, reconciliados convosco, vivermos o caminho da alegria pascal.

3. Senhor, Vós que prometestes abrir uma estrada no deserto e fazer correr rios na terra seca; concedei aos que serão mergulhados na água do Batismo, perseverarem no seguimento do vosso Filho.

4. Senhor, para Vós importa a intensidade do nosso arrependimento; concedei-nos a graça de sempre encontrar em Vós a misericórdia e o perdão.

(outras intenções da Comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dâ-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão / que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos / acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.]

1. Pela compaixão tocados, / compaixão do Deus vivente, / sim, a ele apresentemos / nossa vida em sacrifício.

A ti, ó Deus, toda graça e louvor; hoje manifestas o teu amor!

2. Eis o culto agradável, / consonante com a vida: / vida que se faz vontade / do Eterno Pai de todos.

3. Frente ao mundo não quedemos / em vivermos conformados, / mas sejamos transformados / no pensar e entendimento.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma I | MR, p. 459)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha nes-

te mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 8,10 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Mulher, ninguém te condenou? Ninguém, Senhor, me condenou. Pois eu também não te condeno: Vai em paz, não peques mais.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparai à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II.

[L.: MR e Sl 129 | M.: Série "Povo de Deus"]

"Quem não for pecador, / atire uma pedra... / Ninguém te condenou? / Eu também não te condeno!"

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz!
2. Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
3. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir?
4. Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.
5. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra.
6. A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.
7. Espere Israel pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora!
8. Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comunhamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 206)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoaí, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 HINO DA CF 2025

[L.: Ismael Oliveira do Nascimento | M.: Miguel Phillippi]

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era

muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e Ecologia Integral".

CONDENAR OU PERDOAR?

O Evangelho deste 5º Domingo da Quaresma nos traz a passagem desconcertante da mulher adúltera, que os escribas e fariseus querem apedrejar. Mas antes levam-na até Jesus, para ver como ele agiria: condenar, ou perdoar?

Na verdade, eles estavam colocando uma armadilha para Jesus: se perdoasse, diriam que ele não obedecia à Lei de Moisés. Se condenasse, diriam que ele não tinha coração. Jesus não entra nessa lógica legalista e se põe a escrever no chão com o dedo. Que será que ele escrevia no chão? Alguns suspeitam que era sobre os pecados dos fariseus... Outros pensam que escrevia uma frase conhecida do profeta Isaías: "misericórdia eu quero, e não sacrifícios".

Quando insistem com Jesus, querendo saber a solução para o caso, ele levanta o olhar e observa: "aquele de vocês que não tiver pecado, pode atirar-lhe a primeira pedra" (Jo 8,7). Foram-se embora todos, um a um, a começar dos mais velhos. Todos também tiveram de se reconhecer pecadores. "A começar pelos mais velhos". A solução de Jesus deixou todos sem chão, inclusive a mulher pecadora; sem aquela lógica legalista e de vingança, que apenas quer cumprir a lei, sem olhar para si mesmos e para pessoa condenada.

A palavra de Jesus ofereceu uma nova base para as relações humanas e os julgamentos: a misericórdia que restaura e salva a pessoa e lhe abre uma nova possibilidade de vida. Com isso, Jesus ensina que o julgamento final compete somente a Deus, que

prefere perdoar e dar nova chance ao pecador, para que se converta e viva. "Não quero a morte do pecador, mas que se converta e viva" (Ez 18,32). Aos pecadores, que somos todos nós, não compete condenar outras pessoas, mas ajudá-las a se converterem e encontrarem a misericórdia de Deus.

Na perspectiva da Quaresma em preparação à Páscoa, a Liturgia de hoje é para todos nós um convite a fazermos um exame de nossa vida. É mais fácil e cômodo julgar e condenar os outros do que olhar para nós mesmos, reconhecer as próprias faltas e pedir perdão. A humildade sincera, o arrependimento e o pedido de perdão podem dar também a nós a oportunidade de sentir o alívio e a alegria de ouvir as palavras: "Eu também não te condeno. Vai em paz e de agora em diante, não peques mais".

O Ano Jubilar, que estamos vivendo, inclui o chamado à conversão sincera, ao arrependimento e ao pedido de perdão. Uma boa confissão sacramental faz parte da preparação à Páscoa. Não deixemos de aproveitar este tempo especial de graça e reconciliação com Deus e com os irmãos, sem ouvir as palavras da Igreja que, em nome de Jesus e em virtude do poder dado a ela, diz ao penitente: "Eu te absolvo dos teus pecados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Vai em paz e não peques mais!"

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** **Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO